

Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber: Auslandschweizer-Organisation
Band: 43 (2016)
Heft: 3

Anhang: Notícias regionais : Brasil

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. [Siehe Rechtliche Hinweise.](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. [Voir Informations légales.](#)

Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. [See Legal notice.](#)

Download PDF: 30.03.2025

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

Prezados leitores,

A data de abertura dos jogos olímpicos está se aproximando e a Suíça está se preparando para receber o público, os atletas suíços, imprensa e autoridades no “Baixo Suíço” na beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, no coração do Rio de Janeiro. Embora as competições esportivas estejam em destaque, um programa cultural, social e educacional será apresentado neste recinto suíço. Quem tiver por perto, não perca a oportunidade de visitar o “Baixo Suíço”, pois além das programação publicada, haverá muitas surpresas.



MONIKA FÜGER,
REDAÇÃO “NOTÍCIAS
REGIONAIS BRASIL”

Rio de Janeiro: O “Baixo Suíço” vai voltar

Baixo Suíça, eleito o melhor local público da Copa, volta à Lagoa ampliado para as Olimpíadas de 2016.

Sucesso de público na Copa do Mundo em 2014, o Baixo Suíça, espaço criado pelo Governo da Suíça para receber visitantes e atletas de todo o mundo, voltará repaginado e maior para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016. O popular ponto de encontro conquistou o coração dos cariocas durante a Copa do Mundo de 2014.

O Baixo Suíça está localizada num proeminente local à beira da ‘Lagoa’, a margem urbana dos ‘Cariocas’ no centro da cidade, somente quinze minutos a pé das praias de Copacabana e Ipanema.

Uma semana antes do início dos jogos olímpicos, a casa já vai abrir suas portas, no dia 1º de Agosto, na data do dia nacional da Suíça, ficando também em funcionamento, pela primeira vez, durante os Jogos Paralímpicos.

Como uma das poucas casas de nações com acesso aberto ao público, a House of Switzerland é um local de encontros para os convidados de perto e longe, para os suíços e os atletas internacionais, seus fãs, para a imprensa bem como para os convidados VIP da política, da economia, da cultura e do esporte.

O local propicia o encontro simpático e cheio de surpresas com uma Suíça diversificada. A programação, rica em atividades diversas para pessoas de todas as idades, ocorre principalmente ao ar livre: além das especialidades culinárias suíças apresentadas no ‘Swissfoodcourt’, o público vai poder usar os gramados para fazer pic-nics, acompanhar os eventos esportivos em tempo real no telão disponível, comemorar com os atletas suíços as suas medalhas ou ainda, deitar-se numas das redes e relaxar.

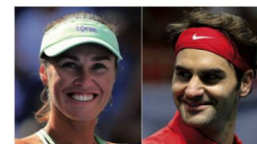
Além disso, terá uma pista de patinação no gelo de 200 metros quadrados e uma pista de corrida para que os visitantes possam testar seu desempenho esportivo. Quem for curioso, pode ainda descobrir a Suíça em



forma de uma bola de neve, de uma gôndola ou de um bondinho. E ainda, numa colaboração com a Swissnex, a Suíça da Pesquisa e da Inovação vai marcar presença por meio da plataforma do Projeto de Urban Farming. Logicamente, o chocolate suíço não poderia faltar e vai se apresentar na forma de uma loja-ateliê para os presentes!

O Baixo Suíça receberá diversos convidados, incluindo a Miss Suíça 2016, Laurianne Sallin, e o cantor suíço-brasileiro Marc Sway, que vai reunir músicas dos dois países. Apesar das competições olímpicas serem os destaques no telão, haverá um mix de outras programações para os visitantes, com atrações como DJs, artistas, cinema (exibição do filme Heidi) e workshops. O aspecto educacional e social também será prestigiado, por meio de eventos organizados em colaboração com escolas públicas e associações esportivas.

Cerca de 100 atletas suíços, de 25 esportes, são esperados na casa, depois das competições, para confraternizar com o público e os demais competidores. Entre os destaques, estão dois dos maiores tenistas da história do esporte: Roger Federer e Martina Hingis.



Presença Suíça

A Presença Suíça, órgão do Departamento de Relações Exteriores da Suíça, apoia os interesses suíços no exterior com diversas estratégias de comunicação, como provisão de informação e material promocional, projetos suíços no exterior e visitas de delegações à Suíça, garantindo a participação do país em eventos mundiais e a “House of Switzerland” em Jogos Olímpicos. A tradição de uma casa de convivência suíça data de 1998, nos Jogos Olímpicos de Nagano, no Japão. Desde 2004, a “House of Switzerland” é gerenciada pela Presença Suíça. Uma das poucas casas desse tipo abertas ao público, a “House of Switzerland” se estabeleceu como

um ponto de encontro de visitantes de todo o mundo, atletas suíços e internacionais, torcedores, imprensa, patrocinadores, parceiros e formadores de opinião dos universos esportivo, político e de negócios. É ainda um exemplo de sucesso de parceria público-privada.

A campanha de comunicação de dois anos chamada “Swissando” no Brasil começou na Copa do Mundo de 2014, quando o Baixo Suíça foi instalado em um restaurante na Lagoa, por onde passaram cerca de 200 mil pessoas. O espaço, que reuniu torcedores de várias nacionalidades, foi eleito como o melhor “public viewing”, lugar para assistir aos jogos, durante o evento. Além dos dois maiores eventos esportivos no Brasil, a visibilidade da Suíça no país tem sido ampliada por vários projetos em diversas áreas, como ciência, tecnologia, negócios, política, educação e cultura.

Nicolas Bideau, Embaixador da Presença Suíça, diz que o objetivo nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio é receber os visitantes de braços abertos e oferecer um espaço público onde se possa assistir aos jogos, se divertir, experimentar a cultura suíça e interagir com torcedores e atletas:

“A “House of Switzerland” já havia conquistado os corações dos cariocas na Copa do Mundo de 2014 e ganhamos deles o apelido de 'Baixo Suíça'. Isto nos deixou muito orgulhosos, por isso, vamos repetir a dose. Rodeada por montanhas e à beira da Lagoa, o Baixo Suíça é como um pedacinho da Suíça e do Brasil, o ponto de encontro de duas naturezas”.

Queremos celebrar o esporte e a amizade juntos!

CHRISTOPHE VAUTHEY
CÔNSUL GERAL ADJUNTO



Projeto “Curso de Qualificação profissional de Garçom e Garçonete”

A ONG “Comitê pela vida”, liderada pela suíço-brasileira, Senhora Maria Bourgeois, organiza, em parceria com o Consulado geral da Suíça, um curso de qualificação profissional de garçom e garçonete. O projeto tem como finalidade qualificar profissionais para o setor de serviços em hotelaria e restaurantes, visando aos Jogos Olímpicos.

A meta é formar os alunos em quatro meses, dando continuidade às propostas de melhorar o setor hoteleiro e gastronômico da cidade, aumentando a mão-de-obra qualificada.

O público alvo são jovens em busca do 1º emprego e os trabalhadores desempregados. Durante o curso os participantes aprendem como servir os clientes e ser um garçom ou garçonete prestativo, atento e hospitaleiro. Além disso, recebem aulas de etiqueta e informações que melhorem o seu desempenho na convivência pessoal e profissional.



Alunos com o professor Marcos Castro



Aventura AtlantikSolar – o primeiro veículo aéreo não tripulado a voar na Amazônia brasileira



O AtlantikSolar é um projeto de pesquisa do Laboratório de Sistemas Autônomos da Politécnica de Zurique (ETH Zurich), que associa energia solar e robótica para desenvolver uma nova tendência de veículos aéreos não tripulados (VANT).

Esse é o primeiro VANT totalmente movido a energia solar focado em cruzar o Oceano Atlântico, promovendo um avanço tecnológico para voos de mais de 10 dias sem parar. Tal tecnologia é um conceito promissor para buscas e resgates, detecção de incêndio e pesquisa meteorológicas em áreas de difícil acesso.

Desenvolvido em cooperação entre a swissnex Brazil e a ETH Zurich, como parte do plano de comunicação da Suíça no Brasil, o AtlantikSolar se tornou a “Aventura AtlantikSolar”

para realizar o primeiro voo de longa distância da sua história. O projeto também representou uma oportunidade única de demonstrar uma abordagem multidisciplinar sobre novas tendências em tecnologias espaço verdes e sustentáveis.

Para a sua implementação, o projeto desenvolveu uma rede de parcerias multisetoriais entre o Brasil e a Suíça, visando realizar algo pioneiro e inédito. Várias atividades foram organizadas em Belém e São Paulo, em outubro de 2015, voltadas tanto para o público



científico quanto geral.

Os vôos na Amazônia brasileira tiveram como intuito uma coleta de dados atmosféricos peculiar. Geralmente, a coleta de dados é feita por satélites que não conseguem penetrar as nuvens ou radares que cobrem uma área limitada. O AtlantikSolar, por sua vez, consegue voar abaixo do nível das nuvens e é móvel, o que traz uma abordagem singular e complementar em coleta de dados.

Tratando-se, porém, de um projeto de pesquisa pioneiro, os riscos e problemas técnicos se tornaram iminentes, adicionados às condições climáticas adversas e desafiadoras da região amazônica, o que impossibilitou o AtlantikSolar de fazer seu primeiro voo de longa distância.

No entanto, um desastre ambiental com um navio que naufragou com 5000 cabeças de gado ocorreu dias antes no mesmo local do projeto e, tendo em vista a sua aplicação para monitoramento deste tipo de caso, o AtlantikSolar executou pela primeira vez uma aplicação real em caso de desastre ambiental. Os dados coletados foram compartilhados e analisados por autoridades locais e serviram como informação complementares para compreensão do problema do desastre.

A aventura AtlantikSolar lembrou igualmente a ciência suíça na Amazônia, iniciada pelo pesquisador suíço Emílio Goeldi (nome dado ao Museu Paraense Emílio Goeldi), no início do século XX, e proporcionou novas oportunidades de colaborações e parcerias entre a Suíça e a Amazônia, culminando meses depois em um primeiro acordo bilateral, entre a Confederação Suíça e o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia, instituição parceira da Aventura AtlantikSolar.

MAYRA CASTRO
HEAD OF SÃO PAULO OFFICE

Escola Suíço-Brasileira Rio de Janeiro

Uma nova professora chegou ao Rio de Janeiro



No fim de janeiro, Janine Bølsterli chegou ao Rio de Janeiro com duas malas para ensinar os alunos do 2º e 3º ano da Escola Suíço-Brasileira do Rio de Janeiro. Ela é originária do Cantão de Zürich, onde se formou como professora e trabalhou, por sete anos, em diversas escolas.

■ Por que você decidiu vir para o Rio?

Desde a primeira viagem, em 2012, sempre voltei, me apaixonei pela cidade, pelo país e pelas pessoas. Quando vi que uma oportunidade se abriu para trabalhar, na minha profissão, no Rio, me candidatei sem hesitar. E, agora, estou aqui, vivendo e trabalhando com meus alunos.

■ Qual é a maior diferença que você vê entre o Brasil e a Suíça?

Aqui, as pessoas são muito mais abertas, alegres e sempre dispostas a ajudar. O clima ajuda muito. Mas se precisa muito mais de flexibilidade e de paciência para enfrentar o dia a dia e o trânsito.

■ Qual é o resumo que você faz, depois de viver três meses no Brasil?

É muito trabalho, os caminhos longos consomem muito tempo, mas me sinto já em casa e estou aproveitando a vida na cidade maravilhosa. Não me arrependo nada de ter dado esse passo.

■ Na sua tese de mestrado, você fez uma interpretação dos resultados do estudo PISA do Brasil. Você poderia citar a sua principal conclusão?

Percebi que a educação está melhorando e que, realmente, há futuro para a educação no Brasil. É um processo longo e me alegro de poder participar ativamente dele.

Associação Filantrópica Suíça

Desde sua fundação, em 1821, a Associação Filantrópica Suíça vem desempenhando a mesma proposta de assistir compatriotas expatriados em dificuldade financeira, atendendo de forma planejada as pessoas e famílias que vêm procurá-la e solicitam ajuda material, aconselhamento e conforto.

Podem entrar em contato através de nosso site www.filantrópica.org.br, pelo e-mail filantrópica.rj@gmail.com ou ainda nos procurar em nossa sede às terças-feiras das 09:00 às 12:00 horas, na rua Cândido Mendes 157 – Térreo, Glória, no Rio de Janeiro (Tel. (21) 2242-6922).



Atual diretoria da AFS

URS BUCHER
PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA

Porto Alegre: Festa de Uva

Mais uma vez a Suíça foi muito bem representada pelos integrantes da ASVB Associação Suíça Valesana do Brasil durante os desfiles cênicos da Festa da Uva 2016.

A festa foi celebrada nas dependências da Sociedade Filantrópica, no conceituado Restaurante Ricalldone, em Porto Alegre. Telefone do Restaurante (051) 3414-1762.



Sra. Elaine e Sr. Ivo Sartor – Presidente da Associação com integrantes do grupo

GERNOT HAEBERLIN
CÔNSUL HONORÁRIO

Escolas Suíço-Brasileiras de São Paulo e Curitiba Programa Pedagógico Suíço “IQES” em Curitiba e São Paulo



Escola Suíça SP

O Colégio Suíço-Brasileiro em Curitiba e a Escola Suíço-Brasileira de São Paulo, que são reconhecidos pelo Governo Suíço, introduziram no Brasil o sistema suíço de qualidade de ensino - IQES. Ambas as escolas são parceiras oficiais desde 2015.

IQES é um instrumento de qualidade pedagógica oriundo da Suíça que é bem sucedido e deve introduzir e fortalecer uma metodologia voltada a competências. Já no ano letivo de 2015, todos os professores de Curitiba participaram de workshops para entender novos métodos e aplicá-los em sala de aula. No mês de janeiro 2016, IQES realizou com experts da Suíça uma capacitação para todos os professores do Colégio Suíço-Brasileiro em Curitiba e da Escola Suíço-Brasileira de

São Paulo com o tema “Formas de aprendizagem colaborativas”. O objetivo é a promoção de uma metodologia moderna de ensino que atenda às necessidades do aluno e a sua aprendizagem, baseada em fundamentos científicos e com resultados empíricos positivos.

JOSÉ OBERSON
DIRETOR COLEGIOSUÍÇO-BRASILEIRO EM CURITIBA

Curitiba: Nova Cônsul honorária



Claudio Leoncavallo - Cônsul geral de São Paulo, Jean Siegel - Presidente da Sociedade e Manuela Merki - nova Cônsul honorária de Curitiba

No último dia 28 de março, o consulado geral da Suíça de São Paulo, através do Cônsul Sr. Cláudio Leoncavallo e representantes, organizou em parceria com a Sociedade Helvetia de Curitiba um evento muito especial. Uma confraternização que reuniu a comunidade suíça de Curitiba e associados da Helvetia para coquetel de posse da nova cônsul honorária da Suíça de Curitiba – Sra. Manuela Merki. O presidente da Sociedade Jean Sigel recepcionou os convidados e amigos na sede centenária da Helvetia.

À senhora Manuela Merki desejamos muito prazer e sucesso na sua nova função de Cônsul honorária!

Segue o contato:

Sra. Manuela Merki - Cônsul Honorária
Consulado da Suíça em Curitiba
Rua Francisco Rocha 198
80420-130 Curitiba PR
Tel. +55 41 4042 0310
curitiba@honrep.ch

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:
www.eda.admin.ch/brasil
www.eda.admin.ch/riodejaneiro
www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:
Monika Fúger
Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220 Rio de Janeiro - RJ
Tel: +55 (21) 3806-2102
monika.fueger@eda.admin.ch

Próximas edições regionais:

Número	Fechamento da edição	Data de publicação online
4/2016	sem páginas locais	29.07.2016
5/2016	12.08.2016	29.09.2016
6/2016	sem páginas locais	15.11.2016